

# Nasce o Banco Central Sob o Signo da Revolução

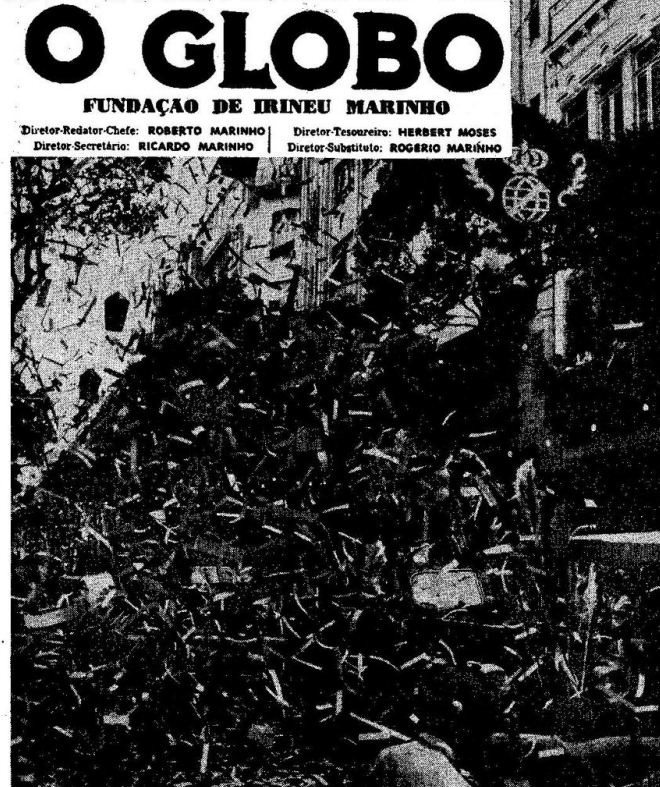
NAD é de hoje que se fala na criação do Banco Central do Brasil. Segundo o Sr. Délio Nogueira, atual provável presidente, a ideia esteve para se tornar realidade em 1939, no mesmo dia em que foi criado na Argentina. Mas o inglês Otto Niemeyer, da volta de Buenos Aires, já instalado

no Rio, não trabalhava a pedido de Washington Luís, teve de voltar às pressas a Londres. É que a desvalorização da libra fez com que o Governo Inglês precisasse disso. Depois disso a ideia veio sendo ventilada em várias administrações, para jamais se tornar uma realidade. Não interessava aos governos

democráticos um instrumento capaz de cercar seu poder de inflacionar cada vez mais o País, em busca de popularidade fácil. Outros não queriam o Banco Central, porque este iria tirar a moeda do domínio do Banco do Brasil. Afinal, o Governo do Presidente Castelo Branco pós término à questão

que durante 15 anos adormeceu nas gavetas do Congresso. Desde então, o Brasil tem o seu Banco Central, que paulatinamente vai englobando os órgãos de que será constituído. Espera-se muito do seu poder de disciplinar o sistema monetário brasileiro. (TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

ANO XL — Rio de Janeiro, 6.ª-Feira, 2 de abril de 1965 — N.º 11 932



## CASTELO REITERA: RESPEITA DECISÕES DO STM E REPELE OS ATAQUES AOS IPMS

Ao receber ontem, com diversas outras personalidades do Poder Executivo, o Medalha do Ordem do Mérito Jurídico-Militar, o Presidente Castelo Branco reafirmou seu acatamento ao Superior Tribunal Militar, repeliu acusações contra membros do Conselho de Justiça e ressaltou que, a despeito de tudo, o Executivo continuará a promover inquéritos, sempre submetido às decisões da Justiça Militar. Realçou, ainda, a atuação do Governo, dizendo que antes, quando as acusações não eram apuradas, havia críticas; hoje, quando o Executivo tenta fixar as responsabilidades, os críticos são os mesmos (18.ª pag.)



Plagante da solemnidade no STM, onde o Presidente Castelo Branco reafirmou sua submissão às decisões da Justiça Militar

# OGLOBO

FUNDAÇÃO DE IRINEU MARINHO

Diretor-Redator-Chefe: ROBERTO MARINHO

Diretor Secretário: RICARDO MARINHO

Diretor-Tesoureiro: HERBERT MOSES

Diretor-Substituto: ROGERIO MARINHO



### EQUIVOCO DESFEITO

**FALANDO NO ENCERRAMENTO** de um movimento de ocupação, com toda a sua corria de propósitos, vitória, vitória, vitória... Erhard fez lúcida advertência ao mundo livre. Disse que a Ocidente tal espírito equivoco quando admite que a União Soviética abandonou os seus planos de revolução mundial.

**BLOQUEADAS** por essa linha, as potências do mundo livre estão fechando os olhos a uma ameaça que jamais deixou de existir. Mudou a tática vermelha, não mudou a estratégia. Muito menos a União Soviética renunciou aos seus projetos de hegemonia mundial.

**O CHAMADO** comunista ideológico com a China Continental não é senão uma manifestação daqueles propósitos. Tendo, pelos piores métodos da escravidão humana, atingido o nível de grande potência industrial, conquistou de qual lhe resultam inclusive problemas internos, a Rússia trocou de estilo, mas não mudou de língua. Continuou a pensar na revolução mundial. Apesar de antagonismo, o mundo cristão e o mundo vermelho se excluem. Um não se compatibiliza com o outro, César e Cristo não convivem.

**NO BRASIL**, que há um ano fez a sua opção, pelo Ocidente, tivemos um triste exemplo da fratura da unidade católica, quando vimos o equívoco de entidades vinculadas à Igreja darem cobertura ao processo de bolchevização do País.

**RESTA-NOS HOJE** o consócio de saber que está a uma experiência encerrada, embora lamentamos o fato de que não se deu ao Brasil, sobretudo por haver lançado o espírito ainda incapazes de discernimento, e cuja generalidade foi vítima expulsa pelos agentes da subversão. Mas já hoje podemos saudar a unidade do pensamento católico neste País que nasceu e se renoua sob o signo da Cruz.

**ELA ESTÁ** cada vez mais se fortalecendo, nos seus ensinamentos, sua fé, sua firmeza, sua concordância e solidariedade humana. É razão por que manifestamos a esperança de que o apelo da Igreja faça germinar em maior floridez no espírito dos brasileiros os ensinamentos do Cristianismo, a fim de que possamos reconstruir o Brasil segundo os ensinamentos da Igreja Católica, e não sob o modéio do Kremlin, como há e recentemente se pretendeu, no mais terrível equívoco de nossa história.

### O Povo Vibrou Nos 100 Anos da Rua Uruguaiana

Foi uma festa do povo. De alto dos edifícios, papel picado, confete e serpentina caíam em profusão sobre a Rua Uruguaiana, misturando-se às flores que eram estiradas por belas jovens, de corpos abertos — como nos velhos tempos — para formarem um tapete multicolor. Os sinais repetiram. Era a homenagem do povo à Rua Uruguaiana, que ontem comemorou seu primeiro aniversário. Era a homenagem do seu concreto órgão que se chamou, um dia, Rua da Fé, e que ontem, entre tantas visitas de personalidades ilustres, recebeu o de um representante da Família Imperial — D. Pedro de Orleans e Bragança. A Uruguaiana viuva seu grande dia; ganhou uma placa — "Rua da Fé", seu antigo nome — teve missa solene e desfile de carros conduzindo lindas músicas que representaram o talento de muitos artistas, e mereceu a saudação da Banda Marcial do Corpo de Fuzileiros Navais e da Banda da Polícia Militar (TEXTO NA 9.ª PAG.)



BOMBA EXPLODE NO ALABAMA — O Governador do Alabama, George Wallace (segundo à direita), visita em Birmingham a casa do negro T. L. Cromwell, onde explodiu ontem uma bomba, ferindo o filho e a esposa do manifestante

## Costa e Silva: Só Dez Anos de Ato Institucional Podem Normalizar a Vida Brasileira

Ao receber os cumprimentos dos generais pelo primeiro aniversário da Revolução, o Ministro da Guerra afirmou que, se soubesse do estado em que se encontrava o País há um ano, ele, como integrante do Comando Supremo da Revolução, juntamente com seus companheiros, teria fixado um prazo maior para a vigência do Ato Institucional.

Entende que seriam necessários, pelo menos, dez anos de governo calcoado naquele Ato para ser conseguida a normalização da Nação. Frisou também que o Exército é o partido forte com que conta o Governo para que jamais voltem a frutificar no solo brasileiro a subversão e a corrupção (Texto na 21.ª página)

### OS AUTORES DA FRAUDE CAMBIAL MANDAVAM DINHEIRO AOS EXILADOS

**AL DENUNCIA** era sobre comércio ilegal de moeda estrangeira. O General Ailton Ribeiro de Freitas, chefe da Delegacia Regional do DFSP na Guanabara, compreendeu a gravidade do caso e mandou logo observar o escritório de um prédio fronteiriço. Dessa providência surgiu a descoberta de uma assombrosa fraude cambial, realizada entre aquele escritório e outro, e que só em 1964 movimentou uma soma de dólares equivalente a mais de três trilhões de cruzeiros. Mas o general talvez não esperasse descobrir, como descobriu, outro fato sensacional: os dois escritórios serviam também para enviar dinheiro aos exilados. O general fez essa revelação ontem, numa entrevista coletiva em que contou a imprensa como chegou aos corretores clandestinos e como eles agiam. Não pôde ainda calcular o prejuízo causado ao País pelo grupo. Sabemos, porém, que ele seja há mais de quatro anos. E o golpe era dado assim: o cliente chegava, entregava o cheque em dólares e recebia dinheiro em cruzeiros. Os escritórios desenvolviam os cheques, punham nos envelopes selos dos Estados Unidos e embrulhavam tudo. Os embrulhos eram entregues a um agente, que os mandava para aquele país. Lá, os envelopes, colocados em caixas dos Correios, seguiam para diversos bancos, para depósito. O general disse também que no escritório da Av. Erasmo Braga foi encontrada uma relação de nomes de bancos estrangeiros com os quais os implicados faziam transações — e forneceu essa relação à imprensa. Como disse também que foram lacrados os cofres fortes de dois bancos e uma companhia de seguros em que Herbert G. Horne, um dos envolvidos, tinha, segundo confessou, mais de vinte mil dólares em dinheiro. Sobre o corretor Carlos Barroca, informou as autoridades federais que foi nomeado corretor de fundos públicos há apenas dois anos e nesse período enriqueceu. Tem automóveis de alto preço e contrato para seu empregado o ex-gerente do Ex-Presidente João Goulart. O general Ailton disse que o Brasil precisa de um governo sério e interessado em que tudo o caso seja devidamente apurado e que já foi mandado ao Serviço Nacional de Informações o relatório sobre o ocorrido. Por sua vez, a Embaixada dos Estados Unidos esclareceu, numa nota, que dois funcionários do Consulado desse país foram até os encarregados das investigações para informar-se quanto ao bem-estar dos cidadãos norte-americanos envolvidos e quanto à natureza das acusações contra eles. Apenas isso. Trata-se de questão de lei brasileira, acrescentou a nota, e em relação a qual as autoridades brasileiras têm plena competência. (TEXTO NA DECÍMA-SEGUNDA PÁGINA)

### Manobras Perigosas

**ESTAG** obtendo grave repercussão as notícias, difundidas ainda extra-oficialmente, sobre eventual entrega de concessões de grupo Excelsior a outras empresas. É tal repercussão decorre do fato mesmo de que, a consumar-se aquelas notícias na transferência das concessões, esferam-se diante não só de um absurdo jurídico, como, igualmente, de um impudente abuso à iniciativa privada no Brasil.

As ações do grupo Excelsior, por força do falecimento de seu fundador, Sr. Márcio Simões, pertencem agora a seu espólio, sendo seus legítimos herdeiros os dois filhos e a filha que deixou. Além disso, as ações das televisões estão vendidas ao Banco do Brasil em São Paulo, como garantia de uma ação executiva, não podendo, pois, ser vendidas ou transferidas até o encerramento de caso, a menos que um contrário concordasse a Justiça.

de hora marcada para explodir (Radiofoto AP) — Exclusivo do GLOBO

### PRÉSO O LUGAR-TENENTE DE CARDIM

(TEXTO NA 18.ª PÁGINA)



### À Espera da Morte

**ARRANJADOS** numa covão coletiva, trinta e três cavalos do município de Campos, no Estado do Rio, foram sacrificados e levados para a Estação Sanitária Animal do Ministério da Agricultura. Estavam afetados de morbo, doença infecto-contagiosa, transmissível ao homem e que provoca lesões na pele e nos pulmões. No momento em que a foto foi feita, os animais dormiam apacadamente tranquilamente a morte, que foi seguida de cremação dos corpos (TEXTO NA 17.ª PÁGINA)

